

**MINISTÉRIO INTERNACIONAL DE JOVENS**  
**TREINAMENTO PARA LÍDERES**



**NOSSO PROPÓSITO:** Inspirar os líderes a amar a Deus de todo seu coração.

**NOSSA MISSÃO:** Capacitar aos líderes de Jovens a servir e amar a seu próximo como a si mesmo.

### **O PROPÓSITO E A VONTADE DEUS PARA SUA VIDA:**

QUAL É O PROPÓSITO DE DEUS PARA SUA VIDA? Deus criou a humanidade porque queria ter uma relação com sua criação. O propósito e a vontade de Deus para sua vida é que tenham um relacionamento com Ele.

### **O PLANO DE DEUS**

Desde o princípio, o plano de Deus era ter um relacionamento com a humanidade. Sua criação. Em gênesis Deus apresenta o relato da criação do homem. O jardim do éden foi criado para prover a humanidade o necessário para viver. Havia comida em abundância. Fluía água fresca por todo jardim, havia comunhão entre Deus e o homem. Deus criou os seres humanos, macho e fêmea, com o propósito de que tivessem uma relação com Ele.

*“Então disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança”  
Gn.1.26 “Então formou Deus o Senhor ao homem do pó da terra e soprou nas narinas o fôlego de vida e o homem passou a ser alma vivente” Gn 2.7.*

A palavra “formou” provem do hebraico “yatsar” que significa formar algo sob pressão. Da mesma maneira que um oleiro formaria a argila em uma vasilha. Esta escritura mostra o grande cuidado que o Criador teve em formar a humanidade. Ele nos formou com amor cativante. Em toda criação apresentada em Genesis 1, Deus simplesmente ordenou: Haja! E tudo se fez. Deus, ao pronunciar essa palavra, trouxe existência ao mundo e tudo o que nele habita.

Porém a criação do homem foi diferente. Quando Deus criou o homem, Ele formou, produziu e soprou vida em sua criação. O amor e o cuidado que o Criador demonstrou a humanidade é evidente desde que providenciou para o homem um lar e criou a mulher para ser sua companheira e ajuda idônea. Nenhuma outra criatura foi criada com o potencial e a capacidade de ter uma relação pessoal com Deus, somente os seres humanos. A frase: Se converteu em uma alma vivente, contém a palavra hebraico “lenefesh”, que significa uma alma, um ser vivo, uma pessoa com desejos, paixões, apetite e emoções. O homem passou

pelo processo da evolução, mas instantaneamente e em um sopro de ar, começou a respirar, e seu intelecto, as emoções e a vontade (a alma) tiveram vida.

A alma do homem veio a existência em uma relação onde seu intelecto (o que o homem conhece) foi projetado para conhecer a Deus, e onde suas emoções (os apetites paixões interiores) estavam fixados em obedecer a Deus. A vontade do homem era governada por suas escolhas e pela maneira em que permitia que suas escolhas afetassem suas ações. Escolher se queriam ou não obedecer aos mandamentos de Deus determinou o destino eterno da humanidade.

Deus criou a humanidade para ter uma relação com seu criador e essa relação era perfeita no jardim do éden: Havia harmonia entre Deus e a humanidade. Eles desfrutavam da comunhão e do relacionamento.

### **NOSSO PROBLEMA**

Deus não só queria ter uma relação com o homem, como também queria que o homem escolhesse ter uma relação com ele. Deus criou dentro do homem a capacidade e escolher e tomar decisões. A escolha original entre o bem e o mal que foi apresentada ao homem era se devia comer ou não da árvore que Deus havia plantado no meio do Éden.

As consequências de desobedecer e comer do fruto da árvore foram claras:

*“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gen. 2.16.*

A escolha era clara: Comer de qualquer árvore ou planta do jardim e viver em eterna comunhão com Deus ou comer da árvore proibida e enfrentar a morte física e espiritual e a separação de Deus. Adão e Eva tomaram sua decisão, e esta afetou toda a humanidade. Ao escutar a serpente eles olharam o fruto, usaram seu intelecto para julgar o que era bom ou mal. Desejaram o fruto. Suas emoções, apetites e paixões alimentaram seu desejo. Pegaram o fruto e comeram. Eles usaram o livre arbítrio para fazer uma escolha. Devido a decisão que tomaram sua relação com Deus mudou. Desobedecer a um mandamento de Deus causou uma separação no relacionamento original que Deus havia projetado.

Pecar é escolher deliberadamente desobedecer a um mandamento de Deus. Quando o homem comeu do fruto da árvore o pecado entrou no mundo, separando a humanidade de Deus e a

relação que havia entre o homem e Deus se rompeu. O problema que a humanidade enfrentou no éden segue sendo o mesmo de hoje. Quando o pecado entrou no mundo provocou uma separação entre Deus e a humanidade, agora havia a necessidade de através da escolha.

## **NOSSA PROVISÃO**

Apesar da decisão errônea da humanidade, o desejo original de Deus sempre foi ter uma relação com sua criação. Seu amor por nós foi tão grande que ele providenciou uma maneira de trazer reconciliação entre Ele e sua criação. Essa provisão para a reconciliação veio através de seu filho, Jesus.

*“E a vós outros também que outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis”. Cl 1.21,22*

*“O pecado trouxe a separação e a morte, porém Jesus trouxe a reconciliação e vida...”.*

*“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo”. Ef 2.4, 5*

A morte de Jesus na cruz e sua ressurreição dos mortos abriu o caminho para que cumpramos o propósito para qual fomos criados, ter uma relação com Deus. Seu propósito na vida é viver em uma relação com Deus. Por causa do pecado, a única maneira possível de ter uma relação com Deus é aceitar Jesus Cristo como Salvador.

## **A VONTADE DE DEUS**

**QUAL É A VONTADE DE DEUS PARA SUA VIDA:** É estabelecer uma relação com o Criador e discipular outros para fazer o mesmo.

## A VONTADE DE DEUS PARA SEU FILHO

Jesus fez a vontade do Pai enquanto viveu na terra.

*“Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.” Jo 4.34.* Jesus veio a terra para fazer a vontade de Deus, quer dizer, restabelecer uma relação entre a humanidade e Deus. Através de sua morte e ressurreição filho fez possível a reconciliação entre o Criador e a criação.

Jesus é o Messias, Deus encarnado. “No princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. Este era no princípio com Deus e todas as coisas foram feitas por ele, sem Ele nada do que foi feito, seria feito. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz nas trevas resplandece e as trevas não prevalecem contra ela. E o verbo foi feito carne e habitou entre nós (e vimos sua glória, glória como do unigênito do pai), cheio de graça e verdade. Porque de sua plenitude tomamos todos, e graça sobre graça. Pois foi dada a lei por meio de Moises, porém a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo”.

Ninguém jamais viu a Deus, o unigênito filho que está no seio do pai, Ele o fez conhecer. (Jo 1.1,5, 14, 16, 18) Ao confessar que Jesus Cristo é o Cristo, o filho de Deus e viver em obediência ao seu senhorio, para que a humanidade possa reconciliar-se com o pai e passar a eternidade na presença de Deus. A relação entre Deus e a humanidade não é somente por uma vida, é uma relação eterna. Qual é a obra terminada? João 17.2,4,6,8 nos revela a obra terminada de Jesus, enquanto andava na terra. Jesus cumpriu com a terra o que o pai lhe deu, que seus discípulos recebessem a revelação que Jesus é o Cristo. A relação entre a humanidade e Deus foi restaurada através dessa relação, e a humanidade tomou a decisão de aceitar a palavra de Deus e viver em obediência a Deus. Ao conhecer a palavra de Deus, abaixo da revelação do Espírito Santo, aceitamos que Jesus de Nazaré é o Cristo. A relação original entre Deus e o homem foi restaurada. Jesus é o Cristo. Quando os discípulos de Jesus aceitaram a revelação da verdade de quem Ele era e a palavra de Deus foi semeada aos corações dos discípulos, a obra Deus foi concluída.

A vontade de Deus para todos os que creem nele é que compartilhem a mensagem de reconciliação com Deus, através de Jesus para todo o mundo e que discipulem a outros para terem uma relação com Deus em sua vida terrena e na eternidade.

## A VONTADE DE JESUS PARA SEUS DISCÍPULOS

Depois de sua ressurreição, Jesus compartilhou com seus discípulos sua vontade para suas vidas. *“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”.* Mateus 28.18

A vontade de Deus para todos os que creem nele é que compartilhem a mensagem de reconciliação com Deus, através de Jesus para todo o mundo e que discipulem a outros para terem uma relação com Deus em sua vida terrena e na eternidade.

## A VONTADE DE JESUS PRA VOCÊ E PARA MIM

Em João 17, Jesus ora por você e por mim e sua oração revela a vontade de Deus para nós: *“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu ó pai o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviastes.”*

Jesus orou para que tomássemos a decisão de crer nele e para que compartamos as boas novas com os demais para que possam tomar a mesma decisão. A vontade de Deus é a mesma para todos os discípulos de Jesus. Sem importar a idade, profissão, etapa da vida ou sua localização no mundo, a vontade de Deus segue sendo a mesma, que tenhamos um relacionamento com ele. É a vontade de Deus que guiemos outros a terem uma relação com o Criador e discipularmos a seguir vivendo em uma relação com Deus.

*“A vontade de Deus é a mesma para todos os discípulos de Jesus”*

## COMO SE RELACIONAR COM MINISTÉRIO DE JOVENS

Alguma vez você entrou em um quarto só para de lembrar por que entrou? Para buscar um livro, uma blusa; O que ia fazer ali? Porque você foi ao quarto? É frustrante! Porém, mais frustrante ainda é viver uma vida sem ter ideia do porque está aqui e qual é o seu propósito na vida. No entanto, como cristãos sabemos porque estamos aqui na terra. Sabemos que fomos criados com um propósito: Ter uma relação com Deus, conhece-lo, ama-lo e experimentar o amor que ele tem por nós. Também sabemos qual é nosso propósito enquanto estamos aqui na terra: Conduzir outros a terem uma relação com o Criador. O propósito de sua vida é ajudar a outros a estabelecerem e desfrutar de uma relação com Deus, assim como você. Não se trata do quanto conseguiu ou quanto dinheiro você ganha, o quão inteligente você é ou quão bem aparenta. Não se trata de quantas pessoas te admiram ou quão maravilhoso você é, se é ou não uma pessoa preparada. Se trata de conhecer a Deus cada vez mais e a ajudar outros a conhece-lo também.

“O ministério de Jovens é o meio através do qual podemos cumprir o propósito e a vontade de Deus, guiando os jovens a ter um relacionamento com Deus, ensinando-lhes a amadurecer nessa relação com Ele e obedecendo seus mandamentos.”

*“Ministrar ao suprir necessidades”*

## AS NECESSIDADES BÁSICAS DE TODOS

As necessidades de um ser humano são as mesmas em todas as culturas e transcendem o tempo. Toda pessoa precisa de comida, água, descanso e oxigênio, precisam de cobertor e roupas, família e amigos. Todos necessitam sentir-se valorizados, úteis, sentir que sua vida faz sentido. E mais importante ainda, todas as pessoas que estão vivendo e as que viverão, necessitam reconciliar-se com seu Criador, conhece-lo e ama-lo e ter a certeza do destino eterno em sua presença. Deus é a fonte que satisfaz toda necessidade humana. Como nosso Criador, ele sabe do que precisamos melhor que ninguém. O Salmo 23 mostra quão bem Deus entende nossas necessidades e como supre perfeita e amorosamente essas necessidades. Vejamos o contexto dentro de uma linguagem moderna:

*“O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.” Salmos 23.*

## **O BOM PASTOR CONHECE NOSSAS NECESSIDADES**

Esta escritura apresenta uma bela imagem do que significa ter todas as suas necessidades supridas:

- . Necessidades físicas: Descanso, comida no prato e água fresca do riacho
- . Necessidade de sentir-se seguro: Estar protegido e livre do temor
- . Necessidade de pertencer: Rodeado de um amor inesgotável
- . Necessidade de autoestima: Honrado ao ser ungido com óleo
- . Necessidades eternas: Passar a eternidade na presença do Senhor

Deus nos ama muito, por isso supre as nossas necessidades e Ele espera que amemos aos demais da mesma maneira. Pouco antes de subir ao céu, Jesus deixou instruções aos seus discípulos: (João 13;34) Jesus nos manda amar da maneira que ele amou. Jesus mostrou seu amor pelas pessoas ao satisfazer suas necessidades. Como um seguidor de Jesus Cristo, você tem a oportunidade, o privilégio e a obrigação de demonstrar o seu amor pelas pessoas suprimindo suas necessidades.

## NECESSIDADES FÍSICAS

*“O pão nosso de cada dia nos dá hoje”* Mateus 6.11

Toda pessoa necessita de alimento, água, oxigênio e descanso para sobreviver. Uma pessoa que não tem acesso ao alimento, água nem descanso, investirá todo seu tempo pensando em como suprir essas necessidades. Uma pessoa cujas necessidades não foram supridas, não sente vontade de socializar, trabalhar nem aprender. Uma pessoa pode chegar a sofrer de cansaço ou fome quando suas necessidades não são supridas. Alguns sinais de que um jovem não está recebendo a alimentação adequada podem ser: Ficar rodeando a comida e pedir mais, comer qualquer coisa que lhe oferece, ficar ansioso para que a comida seja servida ou esconder comida para comer depois. Uma pessoa que dorme pouco pode ficar temperamental, impulsivo, mal humorado, terá dificuldade para concentrar-se ou prestar atenção. Falar com o jovem ajudará a determinar se tem fome ou fadiga, se tem falta de alimentação ou descanso em casa.

Vejamos alguns ministérios que suprem necessidades físicas:

- . Um Dispensário
- . Um abrigo para indigentes
- . Ajuda financeira para emergências médicas
- . Comidas a domicílio
- . Distribuição de roupa
- . Conduzir uma pessoa ao centro de assistência a comunidade

## MEU PROPÓSITO

Ter uma relação com Deus! “*Amarás o Senhor teu Deus com todo teu coração*” Devo avaliar quem sou e como posso suprir as necessidades físicas dos demais.

Minhas habilidades e qualidades:

- .
- .
- .

Como posso suprir as necessidades físicas dos demais:

- .
- .
- .

## A VONTADE DE DEUS

Guiar os outros a terem uma relação com Deus!

“*Amarás ao teu próximo como a ti mesmo*”

Devo avaliar minha Igreja e ver como ela pode suprir as necessidades físicas dos demais.

As qualidades da minha Igreja:

- .
- .
- .

Como minha Igreja pode ajudar a suprir as necessidades dos demais:

- .

## **A NECESIDADE DE SENTIR-SE SEGURO.**

*“Guarda-me, oh Deus, porque em ti confio” Salmo 16.1*

Sentir-se seguro e ter plena certeza de que não está em perigo. Isso pode incluir segurança econômica, um ambiente familiar seguro. Quando se supre a necessidade de se sentir seguro, os níveis de medo e ansiedade são baixos.

Quando não se supre essa necessidade, um jovem pode sentir ansiedade, preocupação e medo e possivelmente começa evitar certas pessoas ou situações. Se perceber que um jovem está padecendo de um medo constante, converse com ele (a) num lugar privado e seguro.

Converse com calma e faça perguntas abertas para determinar se o jovem está passando por circunstâncias perigosas

Outras maneiras de ministrar e suprir a necessidade de sentir-se seguro:

- . Ajuda na procura de emprego e criação de um curriculum
- . Capacitação e habilidades elaborais
- . Programas extracurriculares
- . Assistência médica

## **NECESSIDADE DE SENTIR QUE PERTENCE (COMUNIDADE):**

*“Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro...” 1 Pedro 1.22*

Todo ser humano necessita sentir que é amado e que pertence. Deus criou na humanidade a necessidade de viver em relação. Suprimos essas necessidades através das relações interfamiliares e com nossas amizades e sentir que pertencemos a um grupo. Essas necessidades incluem:

- . A necessidade de sentir que pertence a um grupo, família, igreja ou classe
- . A necessidade de sentir que está bem e sabe que os demais o aceitam tal como é
- . A necessidade de receber e dar amor

. A necessidade de compartilhar nossas emoções com os demais de maneira amorosa e mais próxima

Um jovem que sente que não pertence pode parecer chateado e apático. Pode se sentir sozinho, sentir dor, tristeza, separação dos demais e falta de mérito. Algumas maneiras de ministrar a necessidade de sentir importante:

- . Atividade sociais
- . Pequenos grupos
- . Mentoria de um jovem mais velho
- . Servir em uma equipe

## **NECESSIDADE DE AUTOESTIMA**

*“Pois possuístes os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem”. Salmos 139. 13,14*

Se é suprida as três principais necessidades humanas, uma pessoa pode começar a sentir necessidade de autoestima (necessidade de sentir que tem um valor) toda pessoa busca ter o respeito dos demais e também deve ter respeito por si mesmo. O auto respeito surge quando um é habilidoso em algo e se sente confiável e orgulho de sua conquista. O respeito dos demais se obtém através da valorização, atenção e reconhecimento.

A adolescência é uma etapa em que a autoestima flutua significativamente. A baixa autoestima durante os anos de adolescência pode ter consequências graves. Algumas investigações têm descoberto que a baixa autoestima está relacionada diretamente com a violência, o abandono escolar, gravidez na adolescência, rendimento acadêmico baixo e até suicídio.

Uma investigação interessante mas não surpreendente realizada por Yong Dai, PhD, Rebecca F. Nolan, PhD, E Qing Zeng PhD, revelou que os adolescentes que frequentam a igreja tem a autoestima mais alta do que outros adolescentes da mesma idade que não frequentam a igreja. Como líder de jovens você deve ajudar os jovens a terem um conceito positivo de si mesmo.

Quando os jovens sabem que Deus os ama e os valoriza é mais provável que valorizem a si mesmos.

Um jovem com baixa autoestima pode evitar uma tarefa ou desafio sem se quer tentar, pode dar-se por vencido facilmente. Um jovem com baixa autoestima pode inventar desculpas:

- Que tarefa idiota! Não me importo com isso! Eu nem queria jogar mesmo!

Também é provável que se auto critiquem fazendo comentários como:

-Nunca faço nada bem! Ninguém me quer! Sou tão inútil.

Um ministério que supre necessidades de autoestima faz o seguinte:

. Identifica dons...

. Oferece oportunidade para servir...

. Desenvolve liderança.

### **EU SOU QUEM SOU (AUTOREALIZADO)**

*“Uma vida abundante conduz até a auto realização. A mesma ocorre quando alguém maximiza seu potencial, ao dar seu máximo esforço em tudo.”*

Vejamos algumas características de uma pessoa auto realizada:

- As pessoas auto realizadas abraçam o desconhecido e o incerto

- Aceitam a si mesmas com todos os defeitos

- Desfrutam da jornada até a auto realização e não só quando a alcança

- Embora sejam pouco convencionais, não buscam surpreender

- Sua motivação é o crescimento e não satisfazer suas necessidades

- Tem propósitos

- Não se preocupam com as pequenas coisas

- É agradecida

- Tem um relacionamento profundo com poucos, porém se identificam e sentem afeto por

toda raça humana

- A pessoa auto realizada é humilde
- Apesar de ter todas estas características, uma pessoa auto realizada não é perfeita

## NESSECIDADES ETERNAS

*“E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21. 2,4*

As cinco principais necessidades humanas se encontram principalmente na vida terrena do ser humano. As necessidades eternas são diferentes porque tratam das necessidades espirituais do homem e engaja sua vida terrena com a espiritual. O homem tem uma alma eterna e um destino eterno, a terra não é o lugar eterno do homem.

Para desfrutar de uma vida eterna na presença de Deus o homem deve estar conectado com Ele na terra. Uma relação com Deus satisfaz a necessidade espiritual de sentir alegria, paz e esperança na terra, e também garante o destino eterno do homem com seu Criador.

Todo ministério que foca em suprir necessidades (físicas, de segurança, e autoestima se faz no nome de Jesus com o propósito final de guiar as pessoas a uma relação com Ele (suprir as necessidades eternas). Assim como não tem sentido falar de Deus enquanto ignoramos as necessidades físicas das pessoas, muito menos tem sentido suprir as necessidades físicas e ignorar suas necessidades eternas.

*“Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?” Marcos 8.36*

O que há de bom em assegurar-se de que uma pessoa faminta tenha o que comer, porém ignoramos a necessidade de sua salvação? A maior necessidade da humanidade é de um salvador e essa necessidade só se pode alcançar através do sacrifício redentor de Jesus.

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14.6*

Enquanto ministra as necessidades, não esqueça a necessidade mais importante, a alma tem a necessidade de reconciliar-se com Deus, de conhecê-lo e ama-lo enquanto estão na terra e passar a eternidade em sua presença. Cada aspecto de seu ministério, cada necessidade que você supre, cada ato de amor feito a algum jovem. Cada vez que você serve a seu próximo, cada coisa que você faz, faz em nome de Jesus como o objetivo de guiar as pessoas a ter um relacionamento com ele.

Sejamos realistas, ninguém conhece com certeza o que acontece entre uma pessoa e Deus. Deus é o único que conhece o coração de uma pessoa. O que está no exterior só revela uma pequena parte do que acontece no interior. Por tanto é importante promover oportunidade para que os jovens se aproximem de você e se preparem para ministrar qualquer necessidade espiritual, especialmente se nunca tiverem aceitado a Jesus como seu Salvador e Necessitam ser conduzidos até a Salvação.

Alguns ministérios que suprem as necessidades eternas são:

- . Grupos de estudo bíblico
- . Eventos de adoração
- . Conversas sobre Jesus
- . Compartilhar histórias sobre o poder de Jesus que muda vidas

### **PASSOS PARA IDENTIFICAR E SUPRIR NECESSIDADES:**

Quando você faz boas obras, a glória é dada a Deus. Continue compartilhando o amor ao suprir as necessidades e seja uma pessoa aberta e generosa.

**Primeiro passo:** Descubra se existe alguma necessidade. É impossível suprir uma necessidade se não conhece qual é. É muito fácil ver os jovens de seu ministério semana pós semana sem realmente conhecer quais são suas necessidades. É muito importante que o líder de jovens esteja atento do que acontece com os jovens que lidera. Observe como interagem, escute atentamente as suas conversas, tome tempo para falar individualmente com eles, observe se o

comportamento ou a aparência de algum jovem tem mudado. Seja um observador ativo dos jovens que Deus colocou em seu ministério. Observe-os bem de perto, conheça suas vidas, suas metas e sua vida familiar para que você suas necessidades. Anote suas observações e de seguimento com as conversas para confirmar que suas observações são corretas. A necessidade que você descobrir pode ser óbvia ou imperceptível. Pode ser uma necessidade individual ou uma necessidade que abrange toda sua comunidade. A necessidade pode ser espiritual, emocional ou física. Ore pedindo que Deus abra seus olhos para ver as necessidades ao seu redor.

**Segundo passo:** Avaliar maneiras específicas para suprir a necessidade.

Quando descobrir uma necessidade comece a pensar no que pode fazer para suprir essa necessidade. Recorde que seus recursos são limitados, mas os de Deus são ilimitados e a oração pode inspirar e trazer recursos ainda melhores que suas expectativas

**Terceiro passo:** Assegure-se de que seu ministério supre as necessidades.

*Planifique com cuidado antes de atuar apressadamente. Quando alguém toma tempo para planificar, comete menos erros e economiza tempo. Planificar é determinar quais atitudes se devem tomar e quanto tempo separar para cada um.*

*Ore enquanto planifica. Um plano que não conta com a inspiração ou unção de Deus é inútil. Pode fazer todo plano que quiser, porém o propósito do Senhor prevalecerá. (Pv. 19.21)*

**Quarto passo:** Executar o plano

*“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” Pv 16.3*

Quando o plano estiver pronto, não espere, é hora de entrar em ação. Você já se preparou adequadamente, você orou, você tem um plano. Agora, respire e execute seu plano. É maravilhoso saber que Deus chama pessoas ordinárias para ser parte de sua obra na terra? É um maravilhoso privilégio ser instrumento de Deus suprimindo as necessidades das pessoas.

*E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. “Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”. (Mat 5.15,16)*

Quando fazemos boas obras, atraímos a glória de Deus. Continue compartilhando o amor de Deus suprindo as necessidades.

## **O MODELO DE JESUS**

A missão de Jesus na terra era reconciliar a humanidade com Deus, porém ele não se preocupou somente com as necessidades espirituais, ao decorrer de sua vida terrena, ele também identificou e supriu uma ampla gama de necessidades humanas...

**. Jesus curava os enfermos:** Os evangelhos estão cheios de momentos em que Jesus curou algum enfermo.

*“E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou...” Mateus 15.30.*

**. Jesus alimentava os famintos:** Em Mateus 15, Jesus teve compaixão da multidão que o seguia durante três dias. Sabia que tinham fome não tinham nada para comer. Não queria despedi-los porque sabia que provavelmente desmaiariam de fome. Certamente você sabe o que aconteceu depois: Jesus tomou sete pães, dois peixes pequenos e alimentou mais de cinco mil pessoas.

*“E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobrou, sete cestos cheios de pedaços.” Mateus 15.37*

**. Jesus proveu recursos para suprir necessidades financeiras:** Em uma ocasião, os arrecadadores de impostos do templo, perguntaram a Pedro sobre o imposto do templo que deviam, Pedro perguntou a Jesus respeito, então Jesus respondeu:

*“Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.”*

*Mateus 17.27*

Jesus ministrou a necessidade financeira de Pedro.

**. Jesus tratou as necessidades emocionais, relacionais e sociais:** Lucas 19 nos conta a história de Zaqueu, um arrecadador de impostos que trabalhava para o desprezado governo e que era conhecido por arrecadar mais do que devia e embolsar o restante. Não necessitava cura física porque não estava enfermo. Não necessitava ajuda financeira porque era rico. Também não precisava de comida porque podia comprar qualquer coisa que quisesse comer. Porém, apesar de ter tudo isso, nem tudo ia bem com Zaqueu. Era socialmente marginalizado, depreciado, rejeitado. Quando Jesus passou pela cidade, Zaqueu subiu em uma árvore para vê-lo. “E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa. E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente. E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.” Lucas 19. 5-7

Jesus não focou em sua salvação nesse momento, embora com o tempo Zaqueu se reconciliou com o Senhor.

Jesus começou com a necessidade de aceitação social e Jesus não estava preocupado com o que as pessoas pensavam dele. Conheceu Zaqueu em seu ponto de necessidade, ministrou essa necessidade e o ministério seguiu organicamente.

Sabemos que somos ordenados a amar a Deus com tudo que somos: nosso coração, alma e nossa mente. Esse é o maior mandamento. Você também provavelmente sabe qual o segundo maior mandamento: devemos amar nosso próximo como a nós mesmos. No livro de Lucas, 10, Jesus foi perguntado sobre o segundo maior mandamento. Um entendido da lei perguntou: Quem é meu próximo?

É uma boa pergunta, e Jesus não respondeu diretamente, mas respondeu com uma história que ilustrava a resposta. Conhecemos essa história como a parábola do bom samaritano. Vejamos em quatro passos como identificar e satisfazer uma necessidade.

**1. Observe a necessidade:** Observar não é o mesmo que ver. Um sacerdote e um ajudante do templo, ambos judeus, passaram por onde estava o homem ferido. A bíblia não diz que viram

o homem ferido, porém passaram do outro lado do caminho. O viram, porém não fizeram nada. Eles não mudaram por meramente ver e observar uma necessidade. O terceiro homem era um humilde samaritano desprezado pelo povo judeu, quando passou o samaritano, fez algo mais que ver o homem. Ele observou uma pessoa necessitada e teve compaixão.

**2. Avalie as maneiras de satisfazer as necessidades:** Parte disso é avaliar quais recursos tem disponível para usar. Recorde que Jesus usou o que tinha quando cuidou das necessidades das pessoas. Em Marcos seis, Jesus estava ensinando uma multidão e percebeu que necessitavam de comida: E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. Jesus pediu para que os discípulos descobrissem quais recursos tinham disponíveis para satisfazer as necessidades que estavam enfrentando e logo usaram o que tinham.

O samaritano também avaliou seus recursos disponíveis e usou o que tinha para satisfazer uma necessidade. Sabemos que ele tinha azeite de oliva, vinho, carruagem e algumas moedas de prata. Também sabemos que ele olhou o que tinha para decidir se podia ou não ajudar. Não era médico, não morava perto, porém não olhou o que faltava se concentrou em seus recursos. Avaliou as maneiras disponíveis para satisfazer as necessidades.

**3. Planeje:** Nesse caso, o plano veio rapidamente. O azeite e o vinho podiam ser usados para aliviar e desinfetar as feridas, as moedas podiam ser utilizadas para comprar comida o abrigo e o cuidado que o ferido necessitaria até se recuperar. Às vezes se necessita pouco planejamento, porém as vezes necessita muito planejamento. Se você está planejando uma viagem missionária a um país estrangeiro para trabalhar em um orfanato, terá que se planejar e organizar bem sua viagem. As pessoas envolvidas, as viagens extensas, os altos gastos e outros assuntos terão que ser planejados cuidadosamente. Planejar bem é uma parte importante do ministério, para satisfazer uma necessidade, forme um plano.

**4. Aplique o plano:** Observar uma necessidade não é suficiente. Sentir compaixão não é suficiente e fazer um plano não é suficiente. A peça chave é realmente dar seguimento e executar o plano. O samaritano aliviou o ferido com azeite de oliva, tratou suas feridas com vinho. Gastou seu próprio dinheiro para arcar com os custos pelo cuidado do homem. Não só pensou, mas o fez. Ele sacrificou seu tempo, seu dinheiro e sua comodidade para satisfazer a necessidade de alguém.

Seu serviço aos demais demonstra o que há em seu coração. Lucas 6.45, diz que um homem bom tira boas coisas do tesouro que há em seu coração. Quando ama ao próximo como Cristo

amou e sacrificou para satisfazer as necessidades como fez Jesus, externamente mostra o amor de Deus que está em seu coração.

### **COMO RECONHECER UM GRANDE LÍDER DE JOVENS:**

O que faz um grande líder de Jovens? Muitas vezes os pastores buscam coisas equivocadas quando buscam alguém para dirigir os estudantes. Os melhores líderes de jovens não tem que usar uma roupa específica ou adequar-se a eles para ser eficaz. Os melhores líderes de jovens não precisam ser os melhores oradores ou líderes de oração. Essas qualidades são todas fantásticas, porém os melhores líderes de jovens são na realidade somente alguns entre os maiores líderes. No livro “Os 5 níveis de Liderança”, John Maxwell descreve claramente a diferença entre os líderes de nível 1 e nível 5. Ter um chamado de Deus e uma aproximação com Jesus são coisas inegociáveis. O planejamento de eventos juvenis, a criação de estratégias de crescimento e a permanência na atualidade com os sistemas e modelos atualidade do ministério juvenil pode ser aprendido graças à internet.

Infelizmente muitos líderes “abrilhantados” da juventude não são verdadeiros líderes. Ter um título universitário não garante que essas características de lideranças sempre serão reconhecidas. Antes de nomear alguém, assegure-se em gastar tempo para considerar os pontos anteriores, isto fará uma grande diferença. Fale com as pessoas que trabalharam com eles no passado. Seja corajoso para fazer perguntas honestas e sinceras. As vezes o passado é um dos maiores indicadores do futuro

### **INDICADORES DE UM LÍDER DE BAIXA CAPACIDADE:**

- Sua atitude é “eu cheguei”
- Seu foco está no que fazem
- Seu caráter e integridade são questionáveis
- Tem uma mentalidade de “privilégios”
- Fazem tudo sós (solitário)
- São inseguros e facilmente ameaçados
- Tem uma mentalidade de “Tenho que...”.
- Esperam que lhes digam o que fazer
- Utilizam comunicação unidirecional
- Sempre dão respostas

- Só fazem amizade com quem gosta
- Pensam no progresso antes de pensar nas pessoas
- São defensivos ao fazer comentários
- Atraem pessoas não produtivas
- Não são claros
- Se distraem facilmente
- Querem estar no controle

### **INDICADORES DE UM LÍDER DE ALTA CAPACIDADE**

- Sua atitude é “ ainda preciso crescer”
- Seu foco está em “quem são”
- Seu caráter e integridade são sólidos
- Tem um pensamento “de servir a outros”
- Levam as pessoas com eles
- Prepara outros para o êxito
- Tem uma mentalidade de “eu posso”
- Tem iniciativa
- Utilizam comunicação bidirecional
- Sempre fazer excelentes perguntas
- Constroem relações com pessoas diferentes
- Pensam nas pessoas antes de pensar no progresso
- Incentivam comentários
- Atraem pessoas altamente produtivas
- São claros
- Concentram no essencial
- Dão poder a outros

### **GRANDES LÍDERES DE JOVENS DESENVOLVEM GRANDES EQUIPES DE VOLUNTÁRIOS**

Muitos líderes de jovens recebem uma nomeação e depois procuram provar a si mesmo como

líder. Muitos trabalham arduamente planejando eventos e atividades e no princípio o trabalho árduo vale a pena, porém só o levará até certo ponto. Juan Maxwell escreveu uma vez:

“Aquele que pensa que está guiando, porém não tem nenhum seguidor, só está dando um passeio”. Os grandes líderes tem o propósito de criar grandes equipes. De fato, a verdadeira prova de liderança é a capacidade de liderar voluntários. Os voluntários se sentem atraídos por três fatores principais:

### **.VISÃO**

Muitos líderes não conseguem formar fortes equipes de voluntários porque não oferecem uma visão que vale a pena seguir.

“Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado”.  
(Pv: 29.18).

Os voluntários serão atraídos para sua equipe quando os ajudarem a descobrir como realmente podem fazer a diferença. Os grandes voluntários querem saber porque estão fazendo o que estão fazendo. Precisam ver que sua visão está criando uma mudança positiva na vida das pessoas.

### **. O LÍDER**

Os voluntários de alta capacidade não ficaram por muito tempo se não estão sendo inspirados e desafiados pelos líderes de alta capacidade

### **.A EQUIPE**

Os voluntários tem que saber que as pessoas com quem trabalham são como eles. É por isso que grandes equipes atraem membros de outras grandes equipes e as más equipes atraem líderes medíocres. Um líder de jovens deve fazer tudo que for possível para agregar melhores líderes porque fazendo assim, atrairá melhores líderes. Grandes líderes investem tempo, energia e pensamento em fazer crescer as equipes de voluntários.

Vejamos seis passos para criar uma equipe de alta capacidade:

- 1- Recrutar as pessoas certas
- 2- Coloca-los em posições corretas
- 3- Modelar como quer que liderem
- 4- Equipar seus líderes com o que precisam
- 5- Capacitar seus líderes
- 6- Avaliar a equipe

Se um líder de jovens constrói uma equipe adequada, o crescimento do ministério quase sempre cuidará de si mesmo. Quando sua equipe crescer, busque adultos que possam ser modelo de fé para os mais jovens. Lembre-se que os adultos podem ser treinados para o ministério de jovens, porém ter exemplos sólidos de mães e pais piedosos é a chave para construir um ministério sólido.

**Seu líder de jovens quer ser mentoreado por você!** Seu líder quer que lhes ajude a aumentar sua capacidade de liderança. Desejam sua atenção e querem aprender a ser melhores líderes. Pergunte-se constantemente: O que posso fazer para melhorar minha liderança: Como posso ajudar-lhes a ser tudo que Deus criou para eles:

Seu líder precisa entender que você realmente crê neles e quer que triunfem. Infelizmente alguns pastores concentram tanto no crescimento de suas igrejas que se esquecem das pessoas que Deus chamou para auxiliar na liderança. Para fazer uma igreja crescer, faça o líder crescer. É impossível guiar com eficiência a distância. Seu líder quer que caminhes junto com eles e que você encontre uma maneira de entendê-los. Treine-os incluindo em suas viagens ministeriais. Aprendam juntos, leiam livros juntos, orem juntos.

*“Onde quer que tu fores, irei”. Rute 1.16*

Esse nível de liderança requer intencionalidade e um investimento de tempo. Faça com que seu líder saiba que você entende e se preocupa com o que está acontecendo em seu mundo e que os ama pelo que são como pessoas, não só como um empregado ou voluntário da igreja.

Esteja ali nos momentos especiais de sua vida (cirurgias, jogos das crianças, aniversário, etc.). O desenvolvimento de liderança ocorre quando convivemos. Saberá que será muito mais fácil envolver-se no ministério do seu líder a medida que se aproximar e participar da vida de seu líder.

Permita que seus líderes tenham acesso em sua vida que outros da igreja não tem. Não foi esse modelo que Jesus deixou para nós? Doze homens tiveram acesso ao espetáculo que todos os demais estavam vendo, e dentro desses doze, Pedro, Tiago e João tiveram privilégios que os outros não tiveram. Ao abrir sua vida a seu líder, eles abriram suas vidas e ministério.

“Nada motivará, elevará e inspirará seu líder de jovens mais que sua presença”.

Faça que seja uma prioridade assistir um culto de jovens. Quando você aparece, está dizendo ao seu líder que valoriza o ministério que Deus os deu. Acompanhar os eventos dos jovens mostra ao seu líder que você apoia sua visão e aprova seu trabalho. Eles querem que os veja em ação.

### **Seu líder quer que os anime:**

Para um líder juvenil, o ânimo é o combustível que conduz a motivação, a paixão e a liderança inspirada. Animar as pessoas significa valorizá-los. Muitas vezes, a única coisa que interrompe o êxito de uma pessoa é sua falta de valor. O melhor que pode fazer por seu líder é reconhecê-los em qualquer oportunidade que tiver. Anime-os quando as coisas não forem muito bem e quando se está prosperando. Aproveite os aniversários e as festas para agradecer publicamente a ele ou ela diante de toda igreja por tudo que fazem. Usem todos os meios possíveis para fazer com que se sintam entusiasmados.

### **Seu líder quer que os empodere:**

Quando seu líder estiver pronto, é hora de solta-lo. Cada grande líder de jovens já está fazendo as seguintes perguntas:

- Sou necessário?
- Minha contribuição é importante?
- Me deixarão liderar?
- Chegarei a fazer algo significativo?

É fácil dar aos líderes de jovens tarefas que ninguém mais quer fazer. Dê a seu líder tarefas significativas e o faça saber que o fracasso acontece. Seu papel é ajudar-lhes a desenvolver seu ministério.

## COMO ENTENDER OS JOVENS:

À medida que a cultura segue avançando, é necessário que os pastores tenham pelo menos uma compreensão geral do que está acontecendo na vida dos jovens. Ver o ministério da mesma maneira que viam há uma década, não é uma opção.

Hoje a juventude está conectada, porém mais solitária que nunca. A cultura tem mudado a forma que recebem a informação, como se relacionam com as pessoas, como veem a si mesmos e inclusive o que creem sobre Deus. Hoje os adolescentes medem suas vidas pela quantidade de seguidores que tem e quem são os seguidores. Porque os jovens mostram somente o que querem que vejam, estão constantemente desconectados com suas próprias vidas. A comparação começou a dominar suas vidas fazendo com que se preocupem constantemente que nunca estarão à altura.

Inclusive o significado da palavra “amigo” está mudando. Agora, os jovens podem ter amigos que nunca conheceram na vida real. Atualmente, o usuário estadunidense do Face book tem uns 338 amigos, porém as pesquisas dizem que somente 2 são amigos próximos. Os meios sociais têm feito que os jovens sejam adeptos a informação imediata. A medida que se esforçam para satisfazer sua necessidade de informação a curto prazo, na verdade estão postergando uma necessidade que a longo prazo será profunda.

Os estudos atuais indicam que 70% dos homens de 18 a 24 anos visitam sites pornográficos durante um determinado mês. Um de cada três usuários de pornografia são mulheres.

Infelizmente a porcentagem mais alta de consumidores de pornografia são meninos de 12 a 17 anos. Uma de cada cinco adolescentes tem publicado fotos nuas ou seminuas online. Oitenta e sete por cento dos adolescentes dormem com seus telefones.

O efeito das redes sociais é um tema dominante no ministério juvenil hoje. Todos sabem que os jovens vivem em seus telefones, porém a pergunta segue sendo: Como os pastores e pastores de jovens podem ajudar; Dizer-lhes que deixem seus telefones não é a resposta. Permanecer longe das redes sociais não é a resposta. A resposta é satisfazer suas necessidades.

**. Ensinando-os a não se comparar com os demais.**

“Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento”. 2 Coríntios 10:12

**. Ensinando-os a explorar relacionamentos mais profundos com os demais.**

*“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia”. Hebreus 10.25*

**. Ensinando-os a ser autênticos**

A vida dos estudantes são filtradas (só mostram as pessoas o que querem que vejam). Isso tira a autenticidade.

*Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplassem o resplendor que se desvanecia. Na verdade as mentes deles se fecharam, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito. 2 Coríntios 3:13-18*

Quando somos inseguros, quando nos sentimos bem com nós mesmos, quando pecamos ao invés de confessar, nos escondemos, colocamos um véu e filtramos nossas vidas.

## COMO AMAR AOS JOVENS?

Uma das melhores maneiras para os pastores relacionar-se genuinamente com os estudantes é ser eles mesmos. Os jovens podem detectar a falsidade de longe. Pastores, não és o último artista musical, assim, não tente ser. Não és o melhor atleta, sendo assim, não tente ser. Seu trabalho não é ser jovem. Ser culturalmente relevante é uma vantagem, porém não fará que a juventude se aproxime de você, isso é um mito. Seja simplesmente autêntico.

“Seu trabalho é amar, não o tornemos tão complicado. Se você ama, você ganha. Ame a imaturidade da juventude, ame sua paixão, ame sua criatividade, ame sua história, ame seu mau humor e suas emoções descontroladas. Ame-os como são”.

Os jovens estão impressionados com muitas coisas: Dinheiro, estrelas de cinema, artistas e talentos, porém tendem a ficar apaixonados pelos que os amam de verdade. Nem sempre tente arrumar sua juventude, as vezes só precisa estar com eles.

Se Deus te chamou para alcançar a juventude, Ele te deu tudo que necessitas.

Não duvide e não desvalorize sendo falso. Você não precisa ter todo o controle. Você só precisa amar!